



MARIA DO Ó RECEBE O BENEFÍCIO POR TRÊS FILHOS MATRICULADOS, MAS SUSTENTA SETE REBENTOS E UM NETO: DINHEIRO DE CONTAS FOI PARA CADERNOS

À espera do material

MARIA FERRI

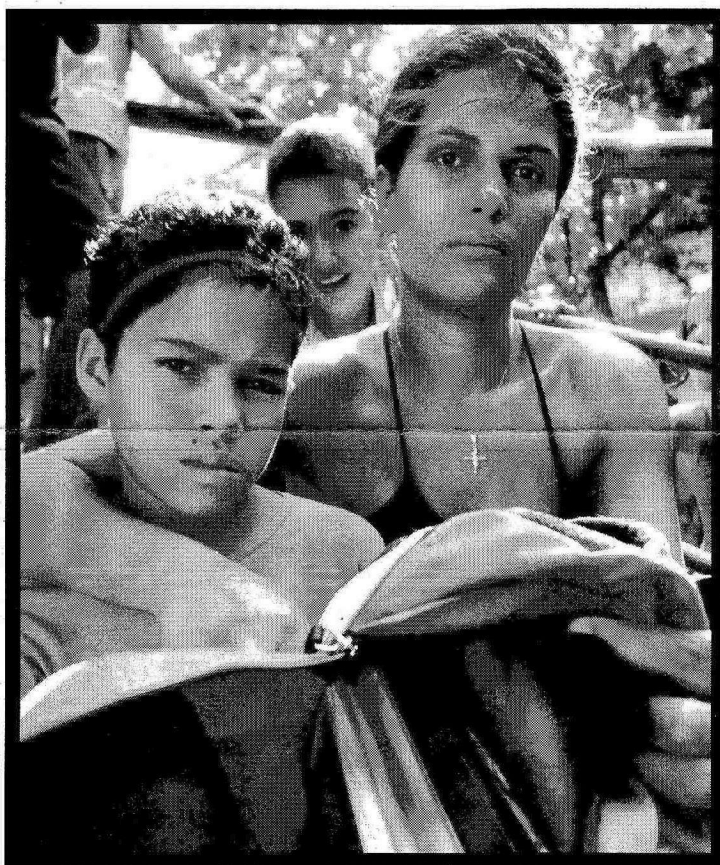
DA EQUIPE DO CORREIO

As aulas começaram há um mês, mas 115 mil alunos que cursam o ensino fundamental na rede pública de ensino ainda não receberam os materiais escolares que são fornecidos pelo programa Renda Minha. O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) suspendeu o edital do pregão realizado para a compra do kit básico oferecido pelo programa do governo local. Os conselheiros do tribunal constataram diferenças de mais de 370% entre os preços dos materiais escolares que compõem o kit (confira quadro). A Secretaria de Educação terá de consultar outras três empresas e não há previsão para a entrega dos materiais aos estudantes.

A Secretaria de Educação consultou 12 empresas do ramo, mas apenas quatro apresentaram propostas. Porém, uma delas acabou desclassificada por descumprimento de itens do edital. O preço estimado no pregão (de R\$ 9.465.750) é resultante da média das três empresas que atenderam aos critérios. No entanto, os conselheiros do TCDF encontram diferenças de até 371,28% entre os preços e ficaram em dúvida se os valores apresentados são compatíveis com os do mercado. Com isso, a equipe do tribunal determinou que a Secretaria de Educação realize nova consulta e encaminhe as propostas à Central de Compras e Licitações da Secretaria de Fazenda.

Enquanto materiais como cadernos, canetas e mochilas não chegam, os pais se viram como podem. Moradora da Quadra 6 do Paranoá, Maria do Ó da Silva, 39 anos, deixou de pagar contas de água e de luz para comprar os materiais escolares de três filhos. "E ainda faltaram os cadernos da minha filha. Ela também está precisando de tênis para ir para o colégio, mas não recebi nada", reclama.

Maria recebe o benefício por conta dos três filhos matriculados na rede pública. Mas, com



ROBERTA E PAULO EDGAR RECLAMAM TAMBÉM DA FALTA DO KIT UNIFORME

rede pública, Roberta usou o dinheiro com o qual compraria uma bicicleta para as crianças. "Mas ainda devo duas prestações dos materiais", lamentou. "Meu menino vive cobrando a bicicleta. O pai dele deu o dinheiro, mas tive de usar. E vou ter de pagar as prestações com o que recebo do Renda Minha e botar comida na mesa para quatro filhos", detalha.

Ela reclama ainda da falta de um outro kit fornecido pela Secretaria de Educação: o com uniforme. Ele contém camisetas, calça, casaco, meias, bermuda e um par de tênis. O filho de Roberta, Paulo Edgard Rodrigues, 11, frequenta as aulas na 3ª série do Caic do Paranoá sem tênis e camiseta do colégio. Para ir às aulas ontem, o menino usou os chinelos da mãe, que calça três números a mais. "A situação está péssima. O governo não pode deixar a desejar na área de educação, que é tão importante", considera a mãe.

Apesar de os pais afirmarem não terem recebido os uniformes, a Secretaria de Educação garante que eles são fornecidos normalmente nas regionais de ensino. Quanto aos materiais escolares, o porta-voz do GDF, Paulo Fona, informa que será cumprida a recomendação do Tribunal de Contas local e que os kits serão entregues o mais rápido possível. "É preciso cumprir primeiro a parte burocrática, como prazos."

A Promotoria de Defesa da Educação (Proeduc) acompanhará todo o processo. "Vamos analisar se a Secretaria de Educação está cumprindo o Renda Minha dentro da legalidade. Seja quais forem os problemas que causaram o atraso na entrega, não há justificativa para não fornecerem os kits. A falta deles é grave", considera o promotor Georges Moreira. O Renda Minha oferece, dentre outros benefícios como os kits, dinheiro aos pais se os filhos frequentarem à escola. São R\$ 100 destinados às famílias com um filho matriculado, R\$ 120 às que têm dois filhos e, R\$ 180, para quem tem três crianças estudando.

LISTA BÁSICA

O que é distribuído pela Secretaria de Educação aos estudantes do Renda Minha

✔ Dois cadernos de 10 matérias

✔ Uma mochila

✔ Uma régua

✔ Uma caixa de lápis de cor

✔ Dois apontadores

✔ Quatro canetas (duas azuis e duas pretas)

✔ Duas borrachas

✔ Seis lápis

o dinheiro (R\$ 180), sustenta sete rebentos e um neto: a filha mais nova é Amanda, de um ano e um mês, e a mais velha, Joani, de 21 anos, tem um bebê de um mês. "Estou com medo de cortar a luz e a água. Já está perto de vencer outras contas. E acabei de conseguir trabalho. Não sei se conseguirei pagar tudo o que devo", diz a mulher.

Uniformes

A dona-de-casa Roberta Alessandra Rodrigues, 27, vive situação semelhante. Moradora do Conjunto F da Quadra 6 do Paranoá, ela não tem emprego, é separada do marido e conta apenas com o Renda Minha para sustentar quatro filhos. Para conseguir os materiais escolares dos três que estudam na e